Receber o Benfica, em jogo a contar para os 16/avos de final da Taça de Portugal, foi pretexto para que a festa do basquetebol visitasse a localidade do Concelho de Óbidos.

O pavilhão encheu com cerca de 200 pessoas a vibrar com a entrada em jogo do Gaeirense Basket, que completou um parcial de 8-0 graças a triplos de Filipe Canha e Pedro Rochete, mais um lançamento interior de Tomás Emídio. O entusiasmo contagiou toda a gente que, até final, não deixou de festejar todos os cestos da equipa da casa com sonoros aplausos. Do outro lado, o campeão Benfica, sabendo de que a vitória era uma questão de tempo, jogava num ritmo lento, dado estar numa semana em que vai disputar um total de 4 jogos em 8 dias(!!). Logo no primeiro período, o Benfica fez um parcial de 15-0, tomando a liderança do jogo aos seis minutos e não mais deixando de seguir na frente.

A equipa do Concelho de Óbidos jogou consciente da oportunidade única que vivia, não desistindo nunca de lutar contra o poderoso Benfica. Dando oportunidades a todos os jogadores, o treinador Nuno Agostinho manteve a equipa concentrada e organizada, muito graças às boas exibições de Pedro Rochete e Miguel Ribeiro na direcção da equipa, e à consistência do jogo interior de Tomás Emídio e Filipe Canha. No Benfica, a primeira parte foi toda de António Tavares, que completou os 20 minutos com 20 pontos na sua estatística.

Na segunda parte, a história do jogo não se alterou. O Benfica conseguia impor a sua superioridade sempre que pressionava a equipa da casa, mas os homens das Gaeiras iam demonstrando as suas qualidades, não deixando de pressionar os bases encarnados, único território do campo onde as equipas arriscavam jogar de igual para igual. Na luta pelas tabelas, Élvis Évora e Rodrigo Mascarenhas estiveram dominadores, dando pouco espaço para os homens da casa brilharem, sobretudo dada a muita juventude das opções interiores do Gaeirense. Na segunda parte, destacou-se Filipe Tomé, com três triplos no terceiro período. O Benfica foi gerindo a vantagem e terminou o jogo com um resultado de 59-89, o que terá deixado felizes ambas as equipas.

Talvez este jogo tenha sido uma oportunidade de ouro para promover o basquetebol nas

Gaeiras. Como em tantas outras zonas do país, esta modalidade é olhada com estranhamento, sendo bem provável que grande parte das pessoas presentes no pavilhão percebessem pouco do que são as regras básicas deste desporto. Ainda assim, é de destacar a presença de dezenas de crianças (que não deixaram de aproveitar o intervalo para lançar umas bolas ao cesto) e um facto, talvez único, na história do Benfica. Nem um cachecol, nem uma bandeira da equipa encarnada foram vistas. Todos os espectadores marcaram presença para apoiar o Gaeirense. E, se me permitem essa liberdade, é esse facto que deve encher de orgulho quem trabalha diariamente naquele clube.

Óbidos.pt/Gaeirense (59): João Luís, Pedro Rochete(9), Tomás Emídio (11), Filipe Tomé (15), Filipe Canha (10); Tomé Francisco, António Chambell (2), Edgar Pereira (6), Alexandre Parreira, Paulo Coincas, João Feliciano e Miguel Ribeiro (6)
Treinador: Nuno Agostinho

SL Benfica (89): António Tavares (23), Rodrigo Mascarenhas (8), Miguel Minhava (7), Élvis Évora (19), Francisco Jordão (12); Diogo Carreira (14), João Ferreirinho (6)
Treinador: Henrique Vieira

Marcador: 16-23; 13-24; 21-26; 9-16.